



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino e Pesquisa

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
ATA Nº 01/2009

1 Aos 22 dias do mês de abril do ano de 2009, no horário das 14h, na sala de reuniões do 5º
2 andar da Unidade Catequese da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Rua
3 Catequese, 242, Centro, Santo André, realizou-se a I sessão extraordinária do Conselho de
4 Ensino e Pesquisa (CONSEP) da UFABC do ano em curso, previamente convocada e presidida
5 pelo professor Adalberto Fazzio, reitor, com a presença dos seguintes participantes: Armando
6 Zeferino Milioni, vice-reitor; Eduardo de Moraes Gregores, pró-reitor de pós-graduação e
7 pesquisa; Eloísa Helena da Silva Quitério, secretária-geral; Erich Kellner, representante dos
8 servidores docentes do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas
9 (CECS); Gilberto Martins, diretor do CECS; Guilherme Hernandez Casanova, representante
10 discente suplente de Graduação; Hélio Waldman, pró-reitor de Graduação; Humberto Luiz
11 Talpo, representante dos servidores docentes do Centro de Matemática, Computação e
12 Cognição (CMCC); Kalyne Teruni Chagas, representante discente suplente de Graduação;
13 Luciana Campos Paulino, representante dos servidores docentes do Centro de Ciências
14 Naturais e Humanas (CCNH); Márcio Mendes de Mello, representante do corpo discente de
15 Pós-graduação; Oswaldo Ortiz Fernandes Junior, representante dos técnico-administrativos;
16 Patrícia Dantoni, diretora adjunta do CCNH; Reginaldo Fracasso, procurador federal; Sidney
17 Jard da Silva, chefe de gabinete; Valdecir Marvulle, diretor do CMCC; Victor Raphael de
18 Castro Mourão Roque, representante discente de Pós-graduação. Convidados: professores
19 Artur Zimerman, Guiou Kobayashi e Ricardo de Sousa Moretti. Ausentes: Juliana Sanchez
20 Morine, representante do corpo discente de Graduação; Marcelo Augusto Leigui de Oliveira,
21 diretor do CCNH; Rodrigo Martins Santiago da Silva, representante discente de Graduação.
22 Apoio: Marcela Santos e Soraya Aparecida Cordeiro de Macedo, assistentes em
23 administração da Secretaria Geral. Havendo quorum legal, o magnífico reitor, após
24 cumprimentar os presentes, abre a sessão. Pauta única: vestibular unificado/novo ENEM
25 (Exame Nacional do Ensino Médio). Inicia enfatizando que a UFABC deverá se posicionar
26 quanto à adesão ou não ao novo sistema unificado para o vestibular, até o dia 27 de abril,
27 quando haverá a próxima reunião da ANDIFES (Associação Nacional dos Dirigentes das
28 Instituições Federais de Ensino Superior). Informa que o professor Milioni esteve presente na
29 última reunião e dará maiores detalhes no decorrer de sua apresentação. A seguir, passa a
30 palavra ao professor, Artur Zimerman, agradecendo pelo trabalho desenvolvido, juntamente
31 com demais docentes do CECS, acerca do estudo elaborado sobre o perfil dos vestibulandos
32 da UFABC. Antes, dá as boas vindas aos novos conselheiros e passa a palavra ao Professor
33 Artur que inicia a apresentação. Este informa que se trata de um estudo inicial para traçar o
34 perfil dos candidatos que se inscreveram nos vestibulares realizados pela UFABC, incluindo
35 os aprovados, os reprovados e os não ingressantes. Principais dados obtidos na pesquisa:
36 faixa-etária dos candidatos variando entre 17 a 19 anos; aumento dos inscritos nascidos e
37 residentes na capital de São Paulo, praticamente, equiparando-se aos da região do ABC;
38 estado civil da maioria, solteiros e de cor branca e amarela; elevação do nível de renda;
39 jovens, economicamente, dependente dos pais; oriundos do ensino médio privado de período
40 diurno. Comunica que o estudo continuará a ser realizado, incluindo a informação do perfil
41 dos alunos ingressantes, cujos dados serão fornecidos por eles, por ocasião da matrícula.
42 Professor Fazzio agradece e abre para discussão. Pontos questionados: 1) se o questionário foi
43 anônimo e se contemplou a opção de entrada pelo ENEM, ao que professor Artur confirma,
44 dizendo que não foi abordada a questão de opção pelo ENEM e complementa que o



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino e Pesquisa

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
ATA Nº 01/2009

1 questionário foi elaborado pela Fundação para o Vestibular da Universidade Estadual Paulista
2 - VUNESP. Conclui que a tendência do vestibular da UFABC, no sistema atual, é abrigar
3 candidatos de classe média; assim caberá à UFABC manter esse sistema ou adotar o novo, o
4 qual deve privilegiar os candidatos provenientes do ensino público. Questionado acerca da
5 taxa de inscrição, professor Waldman informa que será de, aproximadamente, R\$ 90,00
6 (noventa reais), recordando que há possibilidade de isenção. A seguir, professor Milioni inicia
7 sua apresentação, destacando pontos principais: 1) o exame será realizado nos dias 3 e 4 de
8 outubro de 2009; 2) o conteúdo das provas versará sobre os seguintes conteúdos: Linguagens,
9 Códigos e suas Tecnologias, o que inclui redação; Ciências Humanas e suas Tecnologias;
10 Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias. 3) O Instituto
11 Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) será o responsável pela
12 elaboração das provas; 4) o Governo Federal informou que haverá um aporte adicional de
13 verba do Programa Nacional de Auxílio ao Estudante (PNAE), para as universidades que
14 aderirem, facilitando assim a mobilidade dos candidatos; 5) estimativas preliminares de 5
15 milhões de candidatos inscritos para 1 milhão de vagas disponíveis; aproximadamente 500
16 instituições participantes, com 10.000 cursos; 6) formas de adesão ao novo ENEM: a) como
17 prova única para seleção de ingresso; b) como primeira fase do vestibular pelo ENEM; c)
18 combinando a nota do novo ENEM com do vestibular tradicional; d) como fase única apenas
19 para as vagas ociosas da universidade; 7) divulgação dos resultados: 4 de dezembro de 2009,
20 sem a nota da redação e em 8 de janeiro de 2010, resultado completo incluindo a redação.
21 Professor Sidney questiona se em qualquer das quatro opções de adesão apresentadas, a
22 UFABC será contemplada com os recursos do PNAE, ao que Professor Milioni responde que,
23 no momento, não saberia responder essa questão. Explana a lógica de funcionamento para a
24 primeira opção, ou seja, como prova única para ingresso: o aluno faz o exame antes de se
25 inscrever em qualquer curso de qualquer universidade; o aluno recebe a sua nota e é só então
26 que se dá o início do processo seletivo, sendo que o mesmo terá o período de alguns dias,
27 determinados pelo MEC, para visualizar as possibilidades, observando a nota mínima
28 necessária para ingressar em determinado curso, naquele momento, sendo possível a escolha
29 em até 5 cursos distintos. Para isso, precisará declarar a ordem de preferência, já que, nas
30 palavras do Ministro: *“Quem domina a escolha, não é a nota e sim a ordem de preferência”*.
31 Informa que o sistema é dinâmico e que as notas mínimas mudam no tempo. Professor
32 Marvulle questiona se o candidato desejar mudar a sua opção, no último minuto, isso não
33 ocasionará grandes demandas de acesso, ao que professor Milioni responde que como esse
34 sistema é inédito, não dá para saber exatamente o que vai ocorrer, mas que o MEC alega que
35 esse sistema será similar ao do PROUNI, onde não ocorre esse problema. Comenta ainda que
36 pela experiência obtida com o PROUNI, o MEC constatou que as opções dos candidatos estão
37 mais ligadas ao aspecto regional do que ao conceito da Instituição, isto é, a preferência é de
38 universidades próximas ao local da residência do candidato. Algumas universidades das
39 regiões Norte e Nordeste demonstram sua preocupação em relação à possibilidade dos
40 candidatos do Sul e Sudeste ocuparem as vagas de cursos muito concorridos, como Medicina,
41 por exemplo, e, ao se formarem, não permanecerem na região. Professora Patrícia opina que
42 esse sistema irá estratificar as universidades ao que Professor Milioni concorda, uma vez que
43 a partir dos dados decorrentes das primeiras opções dos candidatos, saberemos quais foram as
44 universidades mais concorridas. À ocasião da reunião do MEC foi discutida a hipótese de os



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino e Pesquisa

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
ATA Nº 01/2009

1 cursinhos prepararem alunos para a prova, apenas como estratégia de marketing e os mesmos
2 não efetivarem suas matrículas no período definido. Caso essas matrículas não sejam
3 efetuadas, as vagas serão disponibilizadas e os candidatos poderão fazer novas opções com as
4 vagas remanescentes. Para exemplificar, cita o caso da UFABC, que oferecerá 1.500 vagas na
5 primeira chamada. Se apenas 1.000 matrículas forem efetivadas, serão oferecidas 500 vagas
6 para a segunda chamada, que por sua vez, serão novamente preenchidas e se, nesse caso,
7 somente 300 matrículas forem efetivadas, as 200 remanescentes serão preenchidas por meio
8 de uma lista encaminhada pelo MEC, onde constarão os nomes dos candidatos, em ordem
9 decrescente de nota, e que manifestaram interesse pela UFABC, em uma das cinco opções.
10 Questionado se o sistema zera após completar a primeira chamada até a quinta opção,
11 professor Milioni responde que o sistema tende a zerar na segunda chamada, exceto para
12 algumas universidades menos requisitadas. Retomando a apresentação, informa que as
13 instituições enviarão ao MEC os critérios para avaliação. No caso em que o candidato optar
14 por universidades que adotaram o novo sistema apenas para a primeira fase, o mesmo deverá
15 se inscrever em dois processos seletivos (ENEM e 2ª. fase da universidade escolhida). Outros
16 questionamentos levantados: fusos horários para realização dos exames, segurança quanto ao
17 sigilo das provas, critérios de desempates, preocupação quanto ao preenchimento de vagas por
18 alunos das regiões Sul e Sudeste nos cursos mais concorridos, nos rincões remotos; forma de
19 atuação futura dos cursinhos; o poder de atração do projeto pedagógico da UFABC nesse
20 sistema e a melhor forma de identificação dos bacharelados da UFABC no sistema e os riscos
21 da não-adesão. Professor Fazzio responde algumas das questões comentadas: segundo o
22 Ministro da Educação, a Polícia Federal deverá atuar na garantia de segurança no processo; o
23 MEC deverá adotar alguns critérios de desempate como, por exemplo, idade, nota e região.
24 Professor Milioni comenta que o novo ENEM poderá vir a ser ministrado em cada ano do
25 Ensino Médio, gerando uma nota média final que seria usada para o processo seletivo,
26 podendo ocasionar na extinção dos cursinhos, nos moldes atuais. Professor Fazzio
27 complementa que haverá um aumento no orçamento das universidades que aderirem, porém
28 as que não aderirem, mas apresentarem grande demanda de alunos carentes e residentes fora
29 da região, também serão contempladas. Professor Milioni comenta que a Reitora da UNIRIO,
30 que já utiliza o ENEM como forma de ingresso, deverá nos enviar um documento
31 demonstrando estatísticas acerca da evasão e desempenho dos alunos. Abre-se para discussão.
32 Professor Humberto demonstra sua preocupação com o que ocorre, atualmente, nas escolas
33 particulares, as quais propiciam aos alunos um estudo voltado à prova do ENEM, o que deve
34 ser enfatizado nesse novo sistema, ou seja, as melhores notas serão dos alunos provenientes
35 de escola particular. Professor Milioni comenta que o conteúdo da prova atual do ENEM
36 avalia mais a capacidade no aprendizado do que o conhecimento específico, mas existe a
37 promessa dos educadores envolvidos na reformulação do exame, em manter esse propósito,
38 mas com acréscimo de conteúdo. O representante discente de pós-graduação, Victor, comenta
39 que o papel do ENEM, até esse momento, era o de avaliar o nível dos estudantes de ensino
40 médio no Brasil. O representante discente de Graduação, Guilherme, demonstra sua
41 preocupação com a complexidade do sistema e a dificuldade de acesso à internet, entre o
42 grande público para acompanhamento do processo de inscrição, além de considerar que o
43 novo sistema é semelhante ao PROUNI, em que o aluno dá preferência a Instituição mais
44 próxima de sua residência. Professor Erich entende que o sistema busca democratizar a



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino e Pesquisa

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
ATA Nº 01/2009

1 participação entre os candidatos e acredita que haverá melhorias no sistema de acesso à
2 internet, de uma forma geral. O representante Guilherme preocupa-se não com a unificação do
3 vestibular, mas sim com o sistema de escolha. Observa que, assim como acontece no
4 PROUNI, se o candidato perceber que sua nota não é suficiente para entrar em uma das
5 universidades mais concorridas, ele fará opções por instituições mais próximas de suas
6 residências. Ainda com relação ao uso da internet, professor Waldman acrescenta que, no
7 termo de referência, consta que as notas serão atualizadas diariamente, ao que professor
8 Milioni comenta que obteve a informação de que as escolas ficarão abertas, facilitando aos
9 candidatos, a consulta diária. Professor Moretti nota que na proposta, há aspectos positivos
10 como o fato de o exame ser baseado no conhecimento geral, na capacidade de aprendizado e
11 no conteúdo e outros que o preocupam, como o estímulo acirrado no que se refere à
12 mobilidade do candidato a qualquer região do país, que, em sua opinião, é um processo
13 antinatural. Em sua opinião, considera interessante que o aluno indique a região onde quer
14 disputar a vaga. Questiona se a ideia da regionalização do sistema foi considerada e, caso
15 negativo, se a sugestão poderia ser encaminhada ao MEC. Professor Milioni informa que esse
16 ponto não foi debatido e que, apesar de considerar a proposta interessante, acredita ser pouco
17 provável sua implantação. Professor Marvulle recorda o histórico dos vestibulares na
18 UFABC, sendo que o primeiro constituiu-se de prova única, tipo ENEM, considerada de nível
19 fundamental, já que não focava em conhecimentos específicos e mesmo assim não atingiu o
20 número de candidatos para a segunda fase. Dos aprovados, 800 candidatos não
21 permaneceram, ao que os professores solicitaram ao Conselho de Ensino e Pesquisa (ConsEP)
22 para que houvesse uma prova que requisitasse, além do raciocínio, o conhecimento. Para o
23 segundo vestibular, optou-se por prova de raciocínio para a primeira fase e de conteúdo para a
24 segunda, sem restrição de nota mínima, apenas não podendo zerar em nenhuma das
25 disciplinas. Comenta ainda que neste ano, foram convocados os que obtiveram, no mínimo,
26 10%. Informa que houve cinco chamadas, e não houve o preenchimento total de vagas. Em
27 face do exposto, sugere que a UFABC opte pela adesão parcial ao novo sistema e numa
28 segunda fase, manter o mesmo modelo do vestibular de 2008, ou seja, prova de raciocínio
29 com conteúdo. Questionado se o aluno terá que pagar a inscrição para essa segunda fase,
30 professor Waldman informa que sim e acredita que a redução no número de candidatos
31 encareceria a taxa cobrada pela VUNESP. Em relação ao exposto pelo professor Marvulle,
32 professor Gregores pondera que mesmo aumentando a cobrança do conteúdo no vestibular,
33 não houve grandes alterações no perfil do aluno ingressante na UFABC. Professor Marvulle
34 afirma que grande parte dos alunos aprovados na UFABC, também o foram em outras
35 universidades como a USP, UNICAMP e UFSCAR e por isso acabaram optando por essas
36 últimas. Conclui, então, que estão sendo selecionados os mesmos candidatos. O representante
37 discente de pós-graduação, Márcio, opina que a discussão da base teórica do que foi feito no
38 ENEM até hoje, não significa que a construção da nova prova não seja adequada. Comenta
39 que a USP e UNICAMP já cumprem o papel de atender os alunos oriundos das classes média
40 e alta. Se a intenção da UFABC for atender a questão social, deverá encontrar alternativas e
41 ao mesmo tempo, manter o nível de exigência de conhecimento. Professor Milioni retoma o
42 eixo da discussão, apontando que discussões filosóficas não mudarão o problema, pois
43 precisamos estar focados na decisão. Acredita que, independentemente da evolução do nosso
44 vestibular, é fato que há a diminuição dos candidatos. Assim, há fortes razões para nos



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino e Pesquisa

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
ATA Nº 01/2009

1 preocuparmos, já que a queda não é somente no número de candidatos, mas também no
2 desempenho dos alunos. Afirma que tem suas conjecturas, mas gostaria de ouvir os
3 conselheiros porque a questão é decidir se a UFABC irá ou não adotar o novo sistema.
4 Entende que se houver adesão ao sistema, em uma única fase, o número de interessados na
5 UFABC aumentará substancialmente, porém as peculiaridades do nosso projeto pedagógico
6 devem ser levadas em consideração. Professor Sidney recorda que a UFABC já utiliza o
7 modelo do ENEM tradicional para compor a nota da primeira fase do vestibular e que a
8 discussão, nesse momento, é aprofundar essa experiência com o novo ENEM. Demonstra sua
9 preocupação com a adesão ao novo sistema na questão da apresentação dos bacharelados da
10 UFABC, aos candidatos, isto é, como convencê-los a optarem por um dos bacharelados ou
11 invés dos cursos específicos oferecidos pelas demais universidades. E o problema pode se
12 agravar, caso haja uma segunda fase. Professor Fazzio informa que recebeu a orientação do
13 MEC para elaborar um texto explicativo acerca dos bacharelados, o qual será acessado pelo
14 aluno, no momento em que forem fazer a opção do curso. Professor Gilberto opina que o
15 novo ENEM possui uma proposta pedagógica muito boa, mas acredita que o ideal seria
16 reservar metade das vagas para o sistema de seleção atual e outra metade para o novo sistema.
17 Professora Luciana acredita que a questão não é aderir ou não ao ENEM e sim, aderir ou não
18 neste momento. Informa que a proposta do governo é reformular completamente o ENEM,
19 porém ainda não existe uma amostra mais prática e formal de como será essa prova. Enfatiza
20 que quanto ao papel social da universidade e essa mudança no perfil dos candidatos, há 50%
21 de vagas destinadas a alunos que cursaram os 3 anos em escola pública. Observa que os perfis
22 dos candidatos a universidades como USP, UFSCAR e UNIFESP são diferentes, com
23 interesses distintos e a forma como este vestibular unificado está sendo apresentada, deixa
24 certa margem para oportunismo, na medida em que o estudante pode ver a situação das notas
25 e mudar de acordo com a exigência da situação. Quanto à questão da mobilidade, informa que
26 o MEC alegou que uma das inspirações é o sistema americano, só que lá a mobilidade é muito
27 maior, pela questão econômico-cultural. Entende que o sistema proporcionaria o aumento do
28 número de candidatos, mas não está segura se os alunos estarão certos da escolha que farão.
29 Complementa ser favorável à adesão neste ano, porém que seja apenas para a seleção na
30 primeira fase e mediante estudos aprofundados, se for constatada a eficiência, pode-se optar
31 por adesão total nos próximos vestibulares. Professora Patrícia demonstra sua preocupação
32 quanto à divulgação da UFABC no sistema, tendo em vista que, muitos dos atuais alunos
33 ainda não compreenderam exatamente o que são os bacharelados. Portanto, não é favorável à
34 adesão total, neste momento, defendendo uma primeira fase pelo ENEM e a segunda fase pela
35 UFABC. Acredita que, nessa situação, os alunos que optarem pela UFABC serão os que
36 compreenderam e se interessaram pelos bacharelados. Professor Moretti ratifica as
37 preocupações levantadas quanto à divulgação dos bacharelados e coloca-se favorável a adesão
38 total ao novo ENEM. Com relação às áreas tecnológicas, opina que a maioria desses
39 candidatos deverá optar por universidades tradicionais. Observa ainda que se houver
40 candidatos para a área tecnológica, inevitavelmente, as primeiras opções serão para as
41 estaduais paulistas, que não vão aderir ao sistema. Professor Marvulle lê capítulo I, item 2 do
42 termo de referência na qual foi embasada sua proposta: *“Essa utilização pode se dar de duas*
43 *formas. A primeira, mediante simples informação, pelo Instituto Nacional de Estudos e*
44 *Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, à IES, dos boletins de resultados dos*



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino e Pesquisa

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
ATA Nº 01/2009

1 *candidatos que tiverem realizado o novo ENEM, adotado como prova de seleção com base*
2 *em Edital próprio publicado pela IES, facultando-se sua utilização como fase única ou*
3 *primeira fase do processo seletivo“. Professor Waldman comenta que há riscos de todas as*
4 *formas, mas considera que das questões levantadas, sensibilizou-se com os dados que indicam*
5 *uma tendência de elitização da UFABC e pelo rumo que está sendo seguido, acredita que a*
6 *UFABC acabará atendendo a mesma clientela da USP e UNICAMP, por exemplo. Ressalta*
7 *que a singularidade da UFABC está no projeto pedagógico e na dimensão social, já que,*
8 *desde o início, houve a preocupação com essa inclusão, por intermédio da criação de cotas;*
9 *mesmo assim, o aluno ingressa e não consegue acompanhar o curso. Por isso, a UFABC não*
10 *deve manter apenas uma política de cotas. Salienta que a proposta não irá solucionar o*
11 *problema, mas irá diminuir o rumo da elitização da universidade, pois a UFABC será exposta*
12 *a 5 milhões de candidatos. Posiciona-se favorável à adesão. Pondera que há riscos em todas as*
13 *opções, mesmo na opção parcial de adesão a proposta. Recorda que o resultado da segunda*
14 *fase sairá após 8 de janeiro de 2010, quando as estaduais paulistas já terão realizado seus*
15 *vestibulares. Posiciona-se favorável ao vestibular unificado, com uma única fase. Professor*
16 *Marvulle reitera sua posição, apesar de concordar com o fato de haver a cobrança de taxa de*
17 *inscrição para uma segunda fase desmotivará alguns candidatos. Professor Milioni considera a*
18 *proposta do professor Marvulle interessante, mas questiona se os alunos irão ter interesse em*
19 *se inscrever, além do vestibular unificado, numa segunda fase do vestibular para a UFABC.*
20 *Professor Marvulle entende que, caberá ao MEC divulgar que a UFABC optou por uma*
21 *segunda fase, ao que professor Milioni discorda porque, segundo informação do MEC, a*
22 *divulgação ocorrerá somente em 9 de janeiro de 2010, quando o sistema estiver *on-line*.*
23 *Alude a um comentário do professor Guiou, acerca dos inscritos da UFABC, nos últimos*
24 *vestibulares, em torno de 8.000 a 9.000 inscritos. Crê que a tendência é, no mínimo, manter*
25 *esse número. Professor Fazzio resume a proposta do professor Marvulle: o uso de 100% da*
26 *nota do novo ENEM como a primeira fase do vestibular da UFABC; a UFABC fará seu*
27 *próprio edital; o candidato pagará taxa de inscrição tanto para o vestibular unificado, como*
28 *para a segunda fase. Professor Gregores concorda que a adesão ao sistema unificado não irá*
29 *diminuir a média histórica de inscrições no vestibular. Professora Luciana acredita que a*
30 *diferença principal é que no sistema unificado pode ocorrer dos candidatos optarem pela*
31 *UFABC, pelo fato de não haver inscritos e se, houver uma segunda fase, os candidatos que*
32 *optarem pela UFABC, o farão com o conhecimento do projeto pedagógico. Dr. Reginaldo*
33 *questiona como ficaria a divulgação se a segunda fase do vestibular fosse feita pela própria*
34 *UFABC e não pela VUNESP. Professor Gregores acredita que poderia ser feita por meio de*
35 *cartazes nas escolas e *outdoors*, considerando o fato de que as únicas opções de ensino no*
36 *âmbito de ciência e tecnologia, na região metropolitana, são a UFABC e a USP. Observa*
37 *ainda que as universidades dos demais estados receiam perder seus melhores candidatos para*
38 *a região de São Paulo. Professora Luciana pondera que hoje o candidato pode se inscrever em*
39 *vários cursos; mesmo os 8.500 candidatos da UFABC também se inscrevem em outras*
40 *universidades. Portanto, acredita que o sistema não irá, necessariamente, aumentar esse*
41 *número. Dessa forma, entende que a proposta do professor Marvulle engloba esses dois*
42 *mundos. Professor Marvulle concorda que os 8.500 candidatos, independentemente do*
43 *sistema, continuarão se interessando pela UFABC, mas em sua proposta, o candidato fará o*
44 *ENEM unificado e poderá escolher, além da UFABC, vários cursos distintos. Professor*



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino e Pesquisa

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
ATA Nº 01/2009

1 Gregores considera que promover o vestibular pela opção e não pela nota, pode acontecer de
2 o candidato que tirou nota mais baixa, porém optou pela UFABC como 1ª escolha, tenha
3 prioridade àquele que tirou melhor nota, porém optou pela UFABC como 2ª escolha. Assim,
4 acredita ser interessante optar por um sistema misto, justamente para selecionar os que
5 possuem pontuação suficiente e marcaram segunda opção. Propõe que se ofereça somente 750
6 das vagas para o sistema unificado e 750 pela nota do ENEM. Professor Humberto não
7 consegue ver vantagem nesta possibilidade, uma vez que o exame será o mesmo. Professor
8 Gregores pondera que é possível, segundo o MEC, colocar pesos diferentes nas provas.
9 Professor Marville informa que se for elaborado um edital aqui, resolveria esse problema.
10 Professor Moretti questiona se é possível solicitar junto ao MEC, a possibilidade de dividir as
11 1.500 vagas, ao que professor Fazzio confirma. Professor Fazzio conclui que a discussão foi
12 bastante rica e complexa. Comunica ser favorável a uma única fase e que o ENEM unificado
13 se caracteriza em grande avanço na educação do país. Enfatiza a importância da
14 interdisciplinaridade dos bacharelados e acredita que, nessa questão, a maioria dos nossos
15 alunos sabe que querem cursar física, por exemplo, mas também sabem que precisam
16 aprender química, biologia, computação, entre outras para terem uma visão ampla do futuro.
17 Quanto ao problema de divulgação da UFABC, informa que há um compromisso do MEC na
18 divulgação da UFABC. Sugere ao Conselho o encaminhamento da proposta, contemplando
19 apenas a adesão do novo ENEM, em qualquer um dos formatos disponibilizados pelo MEC,
20 ao que o Conselho aprova. Encaminha, então, a seguinte proposta para votação: Aderir, em
21 qualquer um dos formatos, ao novo ENEM. Aprovado por unanimidade. Informa que o
22 professor Milioni, que o substituirá na próxima reunião com o MEC, obterá maiores
23 esclarecimentos acerca das formas de uso, para discussão na próxima sessão ordinária deste
24 Conselho. Como nenhum dos participantes desejasse fazer uso da palavra, o magnífico reitor
25 agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão às 18h25. Do que para constar, eu, Soraya
26 Aparecida Cordeiro de Macedo, assistente em administração da Secretaria Geral, em conjunto
27 com a secretária geral, Eloísa Quitério, lavramos e assinamos a presente Ata, que será
28 aprovada pelo magnífico reitor, professor doutor Adalberto Fazzio, e pelos demais presentes à
29 sessão.

Soraya Aparecida Cordeiro de Macedo
Assistente em Administração da Secretaria Geral

Eloísa Quitério
Secretária Geral

Adalberto Fazzio
Reitor